

# FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT- Agosto de 2024 - Nº 867

## COMEÇA O MÊS DO BANCÁRIO: CELEBRAÇÃO E REFLEXÃO

### SOBRE LUTAS E CONQUISTAS



Agosto é o Mês do Bancário, um período especial que culmina no Dia do Bancário, celebrado em **28 de agosto**. Esta data é marcada pela celebração de lutas e conquistas históricas, destacando a importância vital da profissão para a população e reconhecendo o valor inestimável de cada bancário para a sociedade.

Além das celebrações, **agosto** é um mês chave para a manutenção dos direitos e para a obtenção de novas conquistas, uma vez que a data-base da categoria é 1º de setembro e as negociações estão em andamento. Este período é crucial para garantir avanços significativos nas condições de trabalho e remuneração dos bancários.

Os bancários desempenham um papel fundamental para a classe trabalhadora. A categoria é referência mundial em organização e combatividade. Como resultado dessa força coletiva, os bancários brasileiros desfrutam de uma convenção coletiva de trabalho com validade em todo o território nacional, considerada modelo em todo o mundo. Esta conquista é fruto de décadas de luta sindical.

#### História de lutas e conquistas

A data de 28 de agosto foi escolhida em ho-

menagem à greve de 1951, quando os bancários paralisaram suas atividades por 69 dias. Naquela época, a Lei de Greve, apesar do nome, não garantiu o direito de greve e impôs severas restrições e mecanismos de controle pelo governo. No entanto, os bancários heroicamente conquistaram um reajuste salarial de 30%, superior aos 20% oferecidos pelos bancos.

Essa mobilização histórica não só garantiu melhorias salariais, como também fomentou a criação de sindicatos de bancários em várias regiões do país. Outro legado significativo foi a contestação dos dados oficiais de inflação do governo da época, o que levou à criação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O Dieese nasceu com a missão de fornecer aos trabalhadores dados estatísticos confiáveis e independentes dos órgãos governamentais, fortalecendo a luta por direitos justos.

#### Parabéns, Bancários!

Neste mês do bancário, celebramos a história de luta, perseverança e conquistas que moldaram a categoria. É um momento para reforçar a importância do trabalho dos bancários para a sociedade e para reconhecer seu valor inestimável. Parabéns a todos os bancários e trabalhadores que, com dedicação e coragem, continuam a lutar por um futuro mais justo e digno para todos!

Para comemorar esta data tão importante, o Sindicato realizará no dia **02 de setembro** no **Clube de Campo**, a Festa dos Bancários com sorteio de prêmios em dinheiro. Concorrerão todos os bancários sindicalizados.

# ITAÚ MUDA REGRAS PARA FUNCIONÁRIOS SEM CPA

O Itaú alterou as regras sobre como alertar os funcionários que não possuem a Certificação Profissional Anbima (CPA). Antes, para um trabalhador que não tinha a certificação e nunca havia feito a prova, o banco aplicava uma medida orientativa e concedia um prazo de 60 dias para realização do exame. Se o funcionário não realizasse a prova nesse período, recebia uma advertência e um novo prazo de 60 dias. Caso o funcionário ainda não realizasse a prova, era advertido novamente e tinha mais um prazo de 30 dias. Se, ao final deste prazo, não obtivesse a certificação, era demitido.

No entanto, desde a semana passada, os funcionários estão sendo surpreendidos com advertências, mesmo aqueles que realizaram a prova e não foram aprovados. "O Itaú precisa avaliar cada caso individualmente, considerando as dificuldades de aprovação, problemas de saúde e outros fatores que possam interferir na obtenção da certificação", afirmou Valeska Pincovai, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú.

A COE, através da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), enviou um ofício ao banco para solicitar a suspensão dessas advertências e uma reunião com o banco. O Itaú alega que já houve tempo suficiente para os funcionários obterem a certificação, que atualmente é obrigatória para todos os que trabalham com clientes, independente das regras do Banco Central.

"Acreditamos que essa medida é muito injusta, pois cada caso deve ser avaliado individualmente. Trabalhadores com problemas de saúde ou em licença-maternidade não podem ser punidos!", reforçou a coordenadora da COE.

A COE Itaú alerta os trabalhadores para que fiquem atentos, pois três advertências podem levar a uma demissão por justa causa. "A orientação é que os funcionários procurem os sindicatos caso estejam enfrentando essa situação, para que medidas jurídicas sejam tomadas, caso necessário, e para garantir que não haja injustiças", finalizou Valeska.

## CAIXA

# CAIXA: EMPREGADOS

# COBRAM FIM DAS FUNÇÕES POR MINUTO

A nomeação efetiva de funções como caixas e tesoureiros foi o tema principal da quinta rodada de negociação entre a direção da Caixa Econômica Federal e a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), no âmbito da Campanha Nacional dos Bancários 2024.

A negociação, que visa a renovação do acordo Coletivo de Trabalho específico dos empregados do banco público, vem ocorrendo semanalmente. Desta vez o tema foi função gratificada, mas o principal problema, neste momento, segundo a CEE/Caixa, é o retorno das nomeações de funções. A reunião foi realizada virtualmente (online) na quinta-feira 1º de agosto.

Desde 2016 a Caixa Econômica Federal não nomeia mais caixas e nem tesoureiros, porém estas funções continuam necessárias, de forma que os empregados as exercem sem a nomeação efetiva, nas modalidades minuto ou por prazo.

"É um absurdo a Caixa manter esse tipo de desvio que submete os trabalhadores a risco operacional, não paga corretamente os direitos dos trabalhadores e ainda expõe a empresa a ações judiciais", afirma Vivian Sá, diretora do Sindicato dos Ban-

cários de São Paulo e da Apcef/SP.

Na reunião desta quinta-feira 1º foi lembrada a última proposta relacionada ao tema apresentada em mesa anterior do processo negocial que, apesar de consistir na possibilidade da nomeação das funções, também resultaria na redução de direitos, principalmente com relação aos tesoureiros, o que já foi rechaçado anteriormente pela CEE/Caixa.

O processo de reestruturação que vem ocorrendo revela, inclusive, um dos problemas relacionados a falta de nomeação. A Caixa garantiu as funções efetivas, mas há colegas nessas modalidades citadas que estão necessitando de intervenção sindical local, para garantir a remuneração no processo de fechamento de unidades e abertura de agências digitais, onde estas não são necessárias.

Também foram colocadas questões como a ausência de porte para parte dos empregados em cargo de gerência nas unidades, desvios das funções gratificadas criadas nas últimas reestruturações e a necessidade de um grupo de trabalho para rever o PFG e o PCS de modo geral, conforme cláusula da minuta entregue ao banco, pois as discrepâncias são diversas.

# SAÚDE EM PAUTA NA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SANTANDER

Saúde e condições de trabalho foram os temas debatidos na terceira reunião de negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, responsável pelas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), e a direção do banco, realizada na sexta-feira (2), na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em São Paulo.

A primeira reivindicação apresentada foi a manutenção da assistência médica aos aposentados, com mais de cinco anos de contrato com o banco, nas mesmas condições da ativa. “Só as tarifas pagas pelos clientes pagam duas vezes a folha salarial dos funcionários do banco. Não é possível que só os acionistas sejam beneficiados. Os trabalhadores se esforçaram muito pelo crescimento da empresa e na hora que mais precisam são abandonados”, reforçou a secretária de Relações Internacionais e representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) nas negociações com o Santander, Rita Berlofa.

O plano de saúde dos funcionários da ativa também foi abordado. Os representantes dos trabalhadores reivindicam um plano de saúde de qualidade e com ampla rede de atendimento credenciada aos seus empregados, sem qualquer distinção em relação a cargos ou funções, com ampla cobertura médica e hospitalar. Foram citados alguns problemas enfrentados atualmente em alguns estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste. “Quando nós reivindicamos o plano de saúde de qualidade é para todos os trabalhadores do Brasil. Outra questão importante é a falta de reembolso para a grande maioria dos funcionários. Queremos equidade de condições e de tratamento”, apontou Wanessa Queiroz, coordenadora da COE Santander.

A assistência aos portadores de doenças crônicas, degenerativas, Aids, para pessoas com deficiência (PCDs) e neurodivergentes foi outra reivindicação apresentada. “Nós reivindicamos a não cobrança da coparticipação para este grupo. Bem como o limite de 10% dos salários na cobrança para todos os trabalhadores e transparência das informações do contrato”, explicou Wanessa.

A suspensão de metas após o retorno de licença saúde por um período de 60 dias, sem que haja pre-

juízo financeiro também foi debatida. “O sistema bancário é o setor que mais adocece os trabalhadores mentalmente. Por isso, é óbvio que um trabalhador que teve um afastamento de origem psicossocial não pode passar pelo mesmo cenário ao retornar, com a mesma carga de pressão, com as mesmas metas que o adoeceram”, destacou a coordenadora da COE.

A COE Santander reivindica também melhores condições de trabalho e o fornecimento de aparelhos de telefones aos empregados que estão em teletrabalho e trabalho externo, essenciais à execução de suas atividades.

O banco Santander se comprometeu a trazer uma resposta das cláusulas sociais na próxima reunião, agendada para 9 de agosto. Foi marcada ainda outra reunião, para discutir as cláusulas financeiras, no dia 16 de agosto.

## **Santander lucra às custas dos funcionários e de fechamentos de agências**

No primeiro semestre de 2024, o banco Santander alcançou um Lucro Líquido Contábil de R\$ 6,18 bilhões, crescimento de 46,9% em relação ao mesmo período de 2023. Apenas no segundo trimestre, o lucro foi de R\$ 3,2 bilhões, um aumento de 10,6% em relação ao trimestre anterior, que registrou R\$ 2,9 bilhões.

Apesar dos resultados financeiros positivos, a holding Santander encerrou o primeiro semestre com 55.091 empregados, uma redução de 80 postos de trabalho em doze meses (-119 no trimestre). Além disso, a base de clientes aumentou em 3,9 milhões em relação a junho de 2023, totalizando 67,2 milhões. Em contrapartida, foram fechadas 380 agências e postos de atendimento (-81 no trimestre).

Para a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Wanessa Queiroz, os dados mostram uma clara contradição: enquanto o lucro do Santander cresce significativamente, a força de trabalho diminui e muitas agências e postos de atendimento são fechados. “Isso é reflexo da implementação da multicanalidade, uma política de redução de custo do banco. Com isso, os funcionários enfrentam incertezas e reduções no quadro de pessoal, apesar do aumento expressivo nos lucros do banco. Isso levanta questões sobre as prioridades da instituição financeira e as consequências para seus empregados e clientes”, declarou.

## CAMPANHA SALARIAL

# MESMO COM AUMENTO NOS LUCROS, BANQUEIROS CHORAM E PROPÕEM PRECARIZAR SALÁRIOS

A sexta mesa de negociação entre Comando Nacional dos Bancários e Federação dos Bancos (Fenaban), nesta quarta-feira 7, debateu as reivindicações da categoria para as cláusulas econômicas e discutiu o reajuste bancário 2024.

Os bancários querem reajuste salarial com aumento real (acima da inflação) de 5%, reposição da inflação e aumento real de 5% também na PLR e demais verbas de natureza salarial, como auxílio-creche/babá, e reajustes maiores nos vales alimentação e refeição.

A Fenaban falou de aumento de concorrência no setor, diante do surgimento de novas instituições de pagamento. Disse ainda que essa concorrência coloca o setor bancário em risco no país e sugeriu propostas que poderiam precarizar direitos e rebaixar os salários.

“Os bancos estão chorando de barriga cheia. Mesmo em momentos de crise, a rentabilidade média do setor bancário brasileiro é de 15% acima da inflação. A título de comparação, os bancos dos Estados Unidos têm rentabilidade média de 6,5% acima da inflação, na Espanha de 10% e na Inglaterra 9%. Além disso, hoje 82% do crédito brasileiro e 81% dos ativos do setor financeiro estão nas mãos dos bancos”, acrescentou Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT e também coordenadora do Comando.

### **Aumento real é prioridade**

Remuneração é prioridade para os bancários. Na consulta nacional à categoria, 93% apontaram o aumento real como prioridade; 63% apontaram reajustes na PLR e 51% apontaram como prioridade reajuste maior para VA e VR.

### **Algumas das reivindicações**

Entre as principais reivindicações econômicas da categoria estão:

- Reajuste nos salários que correspondam à reposição da inflação (INPC acumulado entre 1º de setembro de 2023 a 31 de agosto de 2024), mais 5% de aumento real;

- Reposição da inflação + aumento real de 5% também para os vales alimentação e refeição;

- Reposição da inflação + aumento real de 5% também nas parcelas fixas e nos tetos da Participação nos Lucros e Resultados (PLR);

- Salários de ingresso maiores de ingresso para todas as funções (de pessoal da portaria, caixas e tesouraria, comissionados a gerentes)

- Plano de Cargos e Salários com reajustes anuais de 1%;

- 14º salário, entre outras.

### **Bancos podem valorizar os trabalhadores**

Além dos excelentes resultados do setor, apenas com as receitas de tarifas, os bancos cobrem em mais de 100% suas folhas de pessoal. Em 2023, a média de cobertura das despesas de pessoal com receitas de tarifas foi de 127%.

Soma-se ao bom desempenho dos bancos, o melhor cenário econômico, com o menor índice de desemprego desde 2024 (menos de 7%), uma leve queda no índice de endividamento das famílias e queda gradativa da inflação. O INPC acumulado na última data-base da categoria bancária foi de 4,06%. Atualmente, está em 3,7% e a expectativa para data-base desta negociação é de 4,04%.

A inflação controlada e o mercado de trabalho aquecido contribuem para negociações salariais vantajosas. Segundo levantamento do Dieese com mais de 6,7 mil negociações, 86,1% dos reajustes foram maiores que o INPC, e o ganho real médio conquistado foi de 1,59%.

Além disso, com o endividamento da população em queda, os bancos puderam reduzir seus PDDs (Provisão para Devedores Duvidosos) e essa redução resultou em aumento nos lucros: só no 1º trimestre deste ano, o lucro dos cinco maiores bancos cresceu 15,2%, totalizando R\$ 29,2 bilhões.

O próximo encontro com a Fenaban será em **13 de agosto**. O Comando cobrou que os bancos tragam, no dia, propostas já debatidas até o momento na campanha nacional.



Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - site - [www.bancariosprudente.org.br](http://www.bancariosprudente.org.br)

Rua Casemiro Dias, 379 - Centro - Cep 19010-280 Presidente Prudente SP -

e-mail - [bancariosprudente@gmail.com](mailto:bancariosprudente@gmail.com)

Fone (18) 2104-1099 - Presidente: Edmilson Trevizan